O Concílio Ecumênico Vaticano II não poderia esquecer a educação, pois a Igreja sempre foi considerada a grande mestra da vida. À luz da palavra de Deus ela construiu sua pedagogia, porque evangelização e educação caminham de mãos dadas na formação do ser humano. A declaração *Gravissimum Educationis*, o legado do concílio para essa necessidade da vida humana, assim se inicia: “O sagrado concílio ecumênico considera atentamente a importância capital da educação para a vida do homem e sua influência sempre maior sobre o progresso social da nossa época”.

Não obstante fraquezas e limitações fazerem parte da natureza humana, Jesus convocou seus seguidores à perfeição, dando-lhes como referência a perfeição do Pai: “Sede perfeitos como o Pai celestial é perfeito”. A caminhada entre as imperfeições humanas e a perfeição divina é uma aprendizagem de toda a vida, efetivada exatamente pela educação auxiliada pela graça de Deus. Daí ser ela considerada um direito humano universal. Está no documento: “Os homens todos de qualquer raça, condição e idade, em virtude da dignidade de sua pessoa, gozam do direito inalienável à educação que corresponda à sua finalidade, à índole, à diferença de sexo, e se acomode à cultura e as tradições nacionais e, ao mesmo tempo, se abra à convivência fraterna como outros povos, favorecendo a união verdadeira e a paz na terra”. Nesse parágrafo está claro que a educação não é um fator prestado, porém um dever da família, da sociedade e da Igreja para a formação humana completa.

Mais adiante, a *Gravissimum Educationis* se volta mais para o povo de Deus, sublinhando: “Todos os cristãos que, pela regeneração da água e do Espírito Santo, se tornaram nova criatura e são chamados filhos de Deus tem direito à educação cristã”.

O espaço para este mês de julho só permite esta abordagem sumária sobre o referido documento, cuja importância e qualidade o fazem merecedor de uma leitura integral de qualquer um de nós, porque, na verdade, todos somos educadores.

O concílio e a educação

Escrito por Administrator

D. Geraldo Majella Agnelo

Cardeal Arcebispo Emérito de Salvador